



8.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

ESPAÑHOL

INTRODUÇÃO

Os descritores das Aprendizagens Essenciais para Espanhol são o resultado de cruzar os documentos reguladores e o programa homologado para o 3.º ciclo, e ainda em vigor, com as orientações do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA, 2017), do *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* (2001 e 2017), e, pontualmente, do *Plan Curricular del Instituto Cervantes* (2006). Também foram incorporadas considerações expressas, durante os últimos 15 anos, por docentes de Espanhol, gestores educativos, responsáveis de processos de avaliação externa e diferentes especialistas que se têm debruçado sobre os problemas específicos da aquisição e da aprendizagem da língua

espanhola por parte de falantes nativos de português.

Devido à proximidade linguística e cultural entre o espanhol e o português e às situações de estreito contacto entre ambas as línguas em todo o território — particularmente intenso nas zonas de fronteira —, os alunos portugueses da disciplina de Espanhol devem ser considerados ‘falsos principiantes’. Em consequência, o nível de desempenho expectável para o segundo ano de aprendizagem (8.º) é relativamente superior ao das outras Línguas Estrangeiras (LE) e, para todos os anos de aprendizagem do 3.º ciclo – e do ensino secundário –, as competências recetivas e produtivas apresentam diferentes níveis de desempenho.

Em função das características do grupo, e após a devida análise de necessidades, o docente poderá optar por incidir mais no desenvolvimento de uma ou outra competência recetiva ou produtiva, ou enfatizar mais um ou outro domínio. As aprendizagens aqui definidas devem ser consideradas, de facto, como ‘essenciais’ e, em consequência, nada impede avançar para um domínio superior ao aqui indicado, sempre que a turma puder acompanhar, de forma equilibrada, o ritmo de trabalho.

A finalidade principal da disciplina de Espanhol é o uso da língua espanhola como instrumento de comunicação, com diferentes intenções e finalidades e nos mais variados contextos, para o qual a abordagem explícita da linguística espanhola e da cultura dos países, onde é língua oficial ou cooficial, reveste a condição de áreas subsidiárias ou instrumentais.

Neste documento aparecem especificações mínimas sobre os recursos fonético-fonológicos, ortográficos, gramaticais e lexicais indispensáveis para a aprendizagem da língua espanhola. Esta secundarização é intencional, pois entende-se que a gestão dos objetivos de aprendizagem deve ser realizada desde uma abordagem comunicativa, isto é, para usar a língua em contexto e, sempre que possível, desenvolvida através da negociação e realização de tarefas e projetos significativos para discentes e docentes. Esta opção não implica que esses conteúdos ou conhecimentos não devam ser tratados de forma adequada na planificação e no decorrer das aulas; no entanto, devem ficar sujeitos às características, interesses e motivações da turma, à gestão específica da disciplina por parte de cada docente e de cada estabelecimento de ensino e, sobretudo, devem ter como

finalidade o desenvolvimento das competências explicitadas através, sobretudo, de descritores pragmático-discursivos, funcionais, interculturais e estratégicos, que comportam uma visão mais abrangente.

Tendo em conta a intensidade das relações humanas, culturais e económicas entre Portugal e Espanha, a variedade da língua a ser ensinada e aprendida é o espanhol padrão de Espanha (culto e coloquial); porém, nas competências recetivas, e em função das atividades de aprendizagem selecionadas, poderão ir aparecendo, de forma pontual, elementos idiossincrásicos e *input* de outras variedades diatópicas, diafásicas e diastráticas.

As aprendizagens elencadas seguem uma progressão em espiral, isto é, de ano para ano, as aprendizagens avançam para um patamar superior de competência que implica e inclui as capacidades, os conhecimentos, as estratégias e as atitudes que foram trabalhados nos anos anteriores. Por outro lado, mesmo que algumas aprendizagens dos domínios comunicativo, intercultural ou estratégico possam ser abordadas, parcialmente, em níveis inferiores, aqui aparecem apenas no ano em que todos os alunos podem e devem mobilizá-las de modo completo e efetivo.

De acordo com as escalas de proficiência comunicativa definidas pelo *Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação* (2001 e 2017), e tendo em conta a atual carga horária atribuída à Língua II, a sequência previsível para o ensino do Espanhol no 3.º ciclo do Ensino Básico é a seguinte:

ENSINO BÁSICO - 3.º CICLO	7.º	8.º	9.º
CAV	A2.1	A2.2	B1.1
CE	A2.2	B1.1	B1.2
IO / IE / PO / PE	A1.2	A2.1	A2.2

Abreviaturas: CAV - compreensão auditiva e audiovisual; CE - compreensão escrita; IO - interação oral; IE - interação escrita; PO - produção oral; PE - produção escrita.

Assim, no final do 3.º ciclo, os alunos da disciplina de Espanhol deverão atingir os seguintes objetivos globais:

CAV	B1.1	É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes relacionados com os seus interesses, atividades do dia a dia, escola, tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de documentos áudio (visuais) sobre temas da atualidade ou do seu interesse, sempre que o débito da fala for lento e claro e predominar o vocabulário de alta frequência.
CE	B1.2	É capaz de compreender as ideias principais de textos de diversa tipologia, sobre temas gerais ou relacionados com os seus interesses e atividades, em que predomine uma linguagem corrente. É capaz de compreender, de forma completa, a informação explícita de narrações e descrições sobre acontecimentos, sentimentos e desejos.
IO / IE / PO / PE	A2.2	É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode fazer descrições e narrações simples sobre assuntos relacionados com a sua vida quotidiana e o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

A competência comunicativa desenvolvida no 3.º ciclo abrange a compreensão, a interação e a produção, nas modalidades oral, escrita e audiovisual. Relativamente a esta última, é previsível que o uso de dispositivos e aplicativos para a comunicação

audiovisual e multimodal passe por uma primeira fase de introdução nas atividades recetivas e um alargamento para as atividades de interação e produção em fases mais adiantadas da aquisição da língua (teleconferência, produção e partilha de vídeos, etc.).

A disparidade entre as atividades recetivas e produtivas aqui consignadas derivam da proximidade linguística e geográfica entre o espanhol e o português e do contacto entre ambas as línguas e respetivas sociedades e culturas. Esses fatores, nomeadamente a partilha de um extenso léxico comum e de uma gramática e pragmática muito próximas, facilitam um alto grau de intercompreensão – maior na compreensão escrita e algo menor na compreensão auditiva e audiovisual –, o que torna os alunos da disciplina de Espanhol em ‘falsos principiantes’, como já foi referido.

Atendendo ao contexto sociocultural, económico e geográfico da escola, às características da turma e ao perfil dos alunos, e uma vez que as cargas horárias das disciplinas podem estar sujeitas a medidas de flexibilização, será responsabilidade do docente gerir e ir adaptando as aprendizagens previstas para cada ano da forma mais eficaz para, desse modo, serem atingidos com sucesso os objetivos finais de ciclo, que coincidem com os do 9.º ano. Esse processo de adaptação e gestão deverá ser levado a cabo através da análise e monitorização contínuas das necessidades de aprendizagem e em negociação com os alunos e os seus respetivos responsáveis de educação, assim como dentro da área disciplinar e da escola.

A aprendizagem da língua integra também uma competência intercultural e estratégica que, juntamente com a competência comunicativa, se tornam essenciais para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção dos valores enunciados no PA: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; e liberdade. A planificação e operacionalização das unidades didáticas e as conseqüentes escolhas relativamente a domínios de referência, estratégias de ensino e materiais didáticos deverão promover a aquisição dessas competências e a formação nesses valores em paralelo com as Áreas de Competência do PA nos domínios humanístico, científico, tecnológico e cultural.

Para além dos descritores relativos aos domínios de competência intercultural e estratégica relativos a cada ano, e de acordo com as escalas globais de proficiência definidas pelo Quadro europeu comum de referência para as línguas: *aprendizagem, ensino, avaliação* (2001 e 2017) para a competência comunicativa, no final do 8.º ano do 3.º ciclo do Ensino Básico, os alunos da disciplina de Espanhol devem atingir os seguintes níveis nas subcompetências de compreensão auditiva e audiovisual, compreensão escrita e interação e produção oral e escrita:

CAV	A2.2	É capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes relacionados com os seus interesses, atividades do dia a dia, escola, tempos livres, etc. É capaz de compreender os pontos principais de documentos áudio (visuais) sobre temas da atualidade ou do seu interesse, sempre que o débito da fala for lento e claro e predominar o vocabulário de alta frequência.
CE	B1.1	É capaz de compreender as ideias principais de textos de diversa tipologia, bem estruturados e sobre temas gerais ou relacionados com os seus interesses e atividades, em que predomine uma linguagem corrente. É capaz de compreender, de forma completa, a informação explícita de narrações e descrições sobre acontecimentos, sentimentos e desejos.
IO / IE / PO / PE	A2.1	É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode fazer descrições e narrações simples sobre assuntos relacionados com a sua vida quotidiana e o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

A

Linguagens e textos

B

Informação e
comunicação

C

Raciocínio e resolução
de problemas

D

Pensamento crítico e
pensamento criativo

E

Relacionamento
interpessoal

F

Desenvolvimento
pessoal e autonomia

G

Bem-estar, saúde e
ambiente

H

Sensibilidade estética e
artística

I

Saber científico,
técnico e tecnológico

J

Consciência e domínio
do corpo

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

COMUNICATIVA

[Compreensão auditiva e audiovisual - Nível A2.2]

Identificar as ideias principais e a informação relevante explícita em mensagens e textos curtos, de géneros e suportes diversos, sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.

[Compreensão escrita - Nível B.1.1]

Identificar as ideias principais e selecionar informação explícita de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas, em textos curtos e médios de diversos géneros e suportes, sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, situações do quotidiano, do mundo do trabalho e do lazer, e sobre temas da atualidade, sempre que as ideias sejam claras e bem estruturadas e predomine vocabulário frequente.

O docente organiza atividades didáticas no sentido de o aluno:

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de compreensão auditiva, audiovisual e escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Formular hipóteses acerca do conteúdo, desenvolvimento e finalidade(s) dos documentos trabalhados, recorrendo a todos os elementos verbais e não-verbais e confirmando-as ou corrigindo-as após a sua audição/visionado/leitura.
- Inferir o significado de termos desconhecidos a partir do contexto e da análise das palavras (derivação, composição, famílias de palavras, palavras-chave).
- Identificar as intenções comunicativas que os elementos prosódicos e quinésicos transmitem.
- Identificar dificuldades de compreensão e procurar solucioná-las.
- Utilizar o dicionário de uma forma seletiva.
- Escolher o significado adequado de uma palavra, uma vez estudado o contexto em que ela se insere.

A, B, C, D, F, H, I

A, B, C, D, F, H, I

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**[Interação oral - Nível A2.1]**

Interagir em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares, nas quais:

- pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais;
- apresenta opiniões, gostos e preferências;
- pronuncia, geralmente de forma compreensível, os recursos linguísticos trabalhados nas aulas.

[Produção oral - Nível A2.1]

- Expressar-se de forma simples em monólogos curtos preparados previamente, nos quais:
- utiliza sequências descritivas (sobre o meio envolvente e situações do quotidiano) e narrativas (sobre experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados);
- apresenta opiniões, gostos e preferências;
- usa um léxico elementar e estruturas frásicas simples;
- pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.

- Valorizar a leitura como modo de suprir necessidades.
- Avaliar os progressos próprios e dos colegas na compreensão de mensagens.

O docente organiza atividades didáticas no sentido de o aluno:

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de interação e produção oral, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.
- Repetir, reformular, parafrasear e resumir as ideias, quer do interlocutor quer as próprias, para assegurar a compreensão.
- Gravar as suas produções e procurar conseguir maior fluência e correção.
- Identificar as dificuldades nas atividades de interação e produção oral e propor medidas para as ultrapassar.
- Valorizar e avaliar os progressos próprios e dos colegas na produção e compreensão síncrona de mensagens.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**[Interação escrita - Nível A2.1]**

Escrever postais, mails e mensagens simples e curtas, em papel ou em aplicações digitais, nos quais:

- pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais;
- exprime opiniões, gostos e preferências;
- utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples;
- articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações.

[Produção escrita - Nível A2.1]

Escrever textos simples e curtos, em papel ou em aplicações digitais, sobre assuntos trabalhados nas aulas, nos quais:

- descreve situações do quotidiano;
- conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados;
- exprime opiniões, gostos e preferências;
- utiliza vocabulário elementar e estruturas frásicas simples;
- articula as ideias com coerência para gerar uma sequência linear de informações.

O docente organiza atividades didáticas no sentido de o aluno:

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), nas atividades e tarefas de interação e produção escrita, adaptando-as aos novos documentos e situações trabalhados na aula.
- Reconhecer a importância de ser capaz de se exprimir por escrito, em espanhol, como forma de satisfazer necessidades imediatas e concretas de comunicação.
- Definir o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.
- Explorar ideias, associar e recolher informação e utilizar meios convencionais e tecnológicos de comunicação para produzir textos escritos.
- Localizar recursos e modelos.
- Mostrar interesse na interação, transmitida pela escrita, com falantes de espanhol.
- Valorizar e avaliar os progressos próprios e dos colegas na interação e produção escrita.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**INTERCULTURAL**

- Observar e identificar elementos das tradições e dos comportamentos sociais e sociolinguísticos dos hispanofalantes e relacioná-los com os dos portugueses.
- Expressar informações e conhecimentos relativos à língua, à sociedade e à cultura espanhola e/ou hispano-americana mediante produtos e experiências diversos (documentos digitais e audiovisuais, desenhos, mapas, cartazes, símbolos, esquemas, canções, jogos, artefactos, etc.).

O docente organiza atividades didáticas no sentido do aluno:

- Participar com recursos verbais e não-verbais na seleção, ampliação, transposição, exemplificação e ilustração de situações e temas para abordar na aula, relativamente a: aspetos sociais e culturais dos países onde se fala espanhol; o “eu” e os outros (descrição, interesses e preferências, experiências próprias e alheias, as relações humanas, a família, os amigos e outras pessoas da comunidade); a escola (formas de aprender e trabalhar, a escola em países hispanofalantes); educação para a cidadania; o consumo (alimentação, compras e serviços); os desportos e os tempos livres (férias, música, cinema, etc.); cuidados corporais e saúde; viagens, transportes e educação rodoviária; a geografia, a organização administrativa, as cidades mais importantes e os ecossistemas de Espanha; as relações entre Portugal e Espanha; etc.

- Utilizar, ainda que de forma rudimentar, diferentes tecnologias na exploração, organização, criação, partilha e divulgação de ideias, produtos e experiências, em formatos diversos.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**ESTRATÉGICA**

- Reconhecer a importância da competência estratégica no processo de aprendizagem da língua (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação e recuperação de conhecimentos e conceptualização).
- Identificar as estratégias mais frequentes e eficazes para controlar os elementos afetivos, desenvolver as competências comunicativas, planificar o trabalho, compreender e assimilar os conteúdos linguísticos, realizar e avaliar atividades e tarefas, individualmente ou em grupo.
- Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação e de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação e produção orais e escritas, avaliando a sua eficiência.

O docente organiza atividades didáticas no sentido de o aluno:

- Mobilizar as ações estratégicas do ano anterior (nível A2.1), relativas ao desenvolvimento da competência estratégica, adaptando-as aos novos objetivos e situações trabalhados na aula.
- Motivar-se para comunicar de forma autêntica na nova língua.
- Arriscar na comunicação e tentar ativar os poucos recursos que se possuem perdendo o medo ao erro e reconhecendo-o como necessário no processo de aprendizagem.
- Observar modelos, deduzir regras e verificar hipóteses.
- Ter consciência dos fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do Espanhol.
- Controlar os próprios progressos e erros através de um diário de aulas, anotando e analisando as causas e propondo soluções, assim como as metas e procedimentos de superação.

A, B, C, E, F, G, J